

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSE DE BENGUELA E NO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PAZ DO CUBAL EM 2018

Pedro Mateus Gomes¹; Maria José Alves²

¹Mestre em Saúde Pública, Professor, Instituto Superior Politécnico Jean Piaget Benguela; pedromateusgomes4@gmail.com

² Professora-Adjunta, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança; CIMO

Introdução: Nos últimos anos, o mundo científico tem enfrentado enormes desafios com maior realce para a reemergência de eventos epidemiológicos, entre eles o aumento da incidência e prevalência da tuberculose. Vários fatores, estão na base deste fenómeno incluindo: socioeconómicos e o abandono do programa de controlo determinaram esse fenómeno. O impacto da pandemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e a resistência a múltiplas drogas pelo *Mycobacterium tuberculosis* agravaram esta situação. **Objetivos:** com este trabalho pretende-se analisar o comportamento epidemiológico da Tuberculose e a sua relação com variáveis socioeconómica no DAT de Benguela e no HNSP de Cubal no ano 2018. **Metodologia:** para o alcance dos objectivos, foi feito um estudo observacional descritivo transversal e retrospectivo do nível investigativo, de paradigma positivista, utilizando como fontes secundárias de informação os registos estatísticos de duas instituições de saúde, o DAT de Benguela e o Hospital Nossa Senhora da Paz de Cubal em 2018. **Resultados:** No DAT de Benguela durante o ano de 2018 foram recebidos 1454 doentes com suspeita de TB, dos quais 528 apresentaram baciloscopia positiva o que confere uma percentagem de 36,3%. Entretanto no HNSP do Cubal a percentagem dos doentes diagnosticados com tuberculose é bastante superior com 73%. Por outro lado, no HNSP no Cubal a percentagem de doentes com TB que se mantêm bacilíferos após 2 meses de tratamento é de (9%) muito menor comparativamente aos 25% de casos detetados em Benguela. Segundo o protocolo de tratamento da TB, estes doentes após 60 dias de tratamento direto e observado (DOT) são submetidos ao exame de Biologia molecular “GenXpert” para deteção de estirpes resistentes. Nesta perspectiva, no DAT de Benguela obteve-se (66,1%) de casos, enquanto que no Cubal (50%) de (TBMR) Tuberculose Multirresistente. Nas 2 instituições, a TB e

particularmente a TBMR estão associadas a faixas etárias correspondentes a população muito jovem. De entre os doentes com tuberculose o sexo masculino apresenta maior número de casos. **Conclusão:** Após análise dos resultados, conclui-se que mais de 50% dos doentes bacilíferos após dois meses de tratamento apresentam TBMR, estes resultados devem repensar as metodologias adotadas para diagnóstico; por outro lado a população mais jovem parece estar mais suscetível para contrair estirpes resistentes aos tuberculostáticos de 1ª linha. Esta realidade deve pressupor uma intervenção imediata e um levantamento epidemiológico anual dos casos de resistência.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiológico, Diagnóstico laboratorial; Angola.

Referências Bibliográficas:

Aznar ML. Mesa. (2015). Tuberculosis en África Tuberculosis en Angola. Espanha.

Estratégia de Cooperação da Organização Mundial da Saúde, 2015-2025. Relatório sobre a situação Epidemiológica da Tuberculose em Angola, 2018.

E. Aznar. Vigilância Laboratorial da Tuberculose em Portugal-Relatório 2012-INSa. Repositório.insa.pt. bitstream.